O BRASIL QUE QUEREMOS CONSTRUIR:

UM PROJETO DE PAÍS COM O POVO NEGRO NO CENTRO

Manifesto da Negritude Socialista Brasileira

O Brasil que queremos construir é um país onde democracia não seja apenas o direito de escolher representantes, mas a possibilidade concreta de participar das decisões que definem os rumos da vida coletiva. Um país onde justiça social, igualdade racial, dignidade, soberania e bem viver sejam compromissos permanentes de um projeto político de nação que reconheça a pluralidade de seu povo e enfrente as desigualdades que historicamente estruturam a sociedade brasileira.
Queremos um Brasil que reconheça a contribuição histórica, cultural, política, econômica e intelectual da população negra, e que compreenda essa contribuição como indispensável à construção de seu presente e à imaginação de seu futuro. Um Brasil que transforme reconhecimento em oportunidades, reparação em políticas públicas e representatividade em poder de decisão.

Acreditamos que a construção de um novo ciclo democrático, com o Governo Lula 4, abre a possibilidade de aprofundarmos esse projeto de país. Um projeto que não se limita a reconstruir direitos, fortalecer políticas sociais e ampliar horizontes de desenvolvimento, mas que também se comprometa a renovar os sujeitos políticos que pensam, formulam, executam e conduzem as políticas públicas.
A Negritude Socialista Brasileira compreende que a presença negra nos espaços de poder é parte constitutiva da democracia que defendemos. Essa presença se expressa na força da militância, na experiência das lideranças populares, na atuação dos movimentos sociais, e também na capacidade técnica, na produção intelectual, na formulação estratégica e no conhecimento acumulado por homens e mulheres negras que dedicam suas trajetórias à transformação do Brasil.

Há uma geração de militantes negros e negras que construiu conhecimento, desenvolveu expertise, formulou políticas, acumulou experiência em diferentes áreas, sustentou projetos políticos e contribuiu, dentro e fora das instituições, para que o Brasil avançasse. Essa força política, intelectual e técnica é um patrimônio do Partido Socialista Brasileiro e do campo democrático e popular. Sua contribuição pode e deve continuar a se expandir, alcançando também os espaços de direção, decisão, gestão e formulação estratégica do Estado.
Não se trata apenas de ampliar presenças, mas de fazer com que diferentes saberes, trajetórias e perspectivas participem da construção das escolhas políticas que definem o país.

Queremos que a inteligência negra esteja presente na elaboração dos programas, na condução das políticas públicas, na gestão dos ministérios, nas assessorias estratégicas, nos organismos de Estado e nos espaços onde se desenham as prioridades nacionais. A transformação social exige compromisso político, conhecimento, competência, experiência e a diversidade de perspectivas capazes de enxergar problemas historicamente negligenciados e propor novos caminhos.
Acreditamos que um governo comprometido com a democracia, com a superação das desigualdades e com a reconstrução do Brasil se fortalece quando reconhece, mobiliza e incorpora os talentos, as capacidades e a experiência de sua militância. É nesse encontro entre projeto político, compromisso coletivo e capacidade de gestão que podemos ampliar as possibilidades de transformação.

A Negritude Socialista Brasileira reafirma, assim, sua disposição de contribuir para um Brasil em que a população negra não esteja apenas na base da mobilização, na linha de frente das lutas ou na defesa dos projetos políticos, mas também no centro das decisões que constroem o destino da nação.
O Brasil que queremos não se constrói sem nós. E tampouco se constrói sem a inteligência, a experiência, a criatividade, a competência e a potência política de homens e mulheres negras que fazem da militância um compromisso com a transformação da sociedade.

Construir o Brasil que queremos é fazer da participação política da população negra uma dimensão permanente do projeto democrático, socialista e popular. É transformar potência em protagonismo, conhecimento em política pública e presença em capacidade de decidir. É fazer do Governo Lula 4 mais um capítulo na construção de um país onde o povo negro não apenas sonhe com o futuro, mas participe ativamente de sua construção.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
PSB
Socialismo e Liberdade

Negritude Socialista Brasileira
PSB 40